

GERAÇÃO Z MOSTRA INTERESSE PELO CONSÓRCIO

Campanha da ABAC desperta os jovens para o mecanismo e apresenta resultados positivos

Pesquisa realizada pela Kantar Brasil para a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), no início do ano, considerou 46% do total de 1600 entrevistados na faixa etária de 18 a 29 anos, também classificada como geração Z.

Neste levantamento, um dos apontamentos de destaque foi que, entre os consultados de todas as idades, 58% informaram conhecer o consórcio, registrando a procura crescente por produtos financeiros, independente de classe social, A, B ou C, gênero ou da localidade de origem.

Vale separar que tais dados identificaram as características mais comuns entre os nascidos a partir de 1995, quando o mundo já vivenciava o momento digital. Composta por jovens com facilidade em lidar com qualquer recurso tecnológico, a geração Z desconheceu o planeta sem internet.

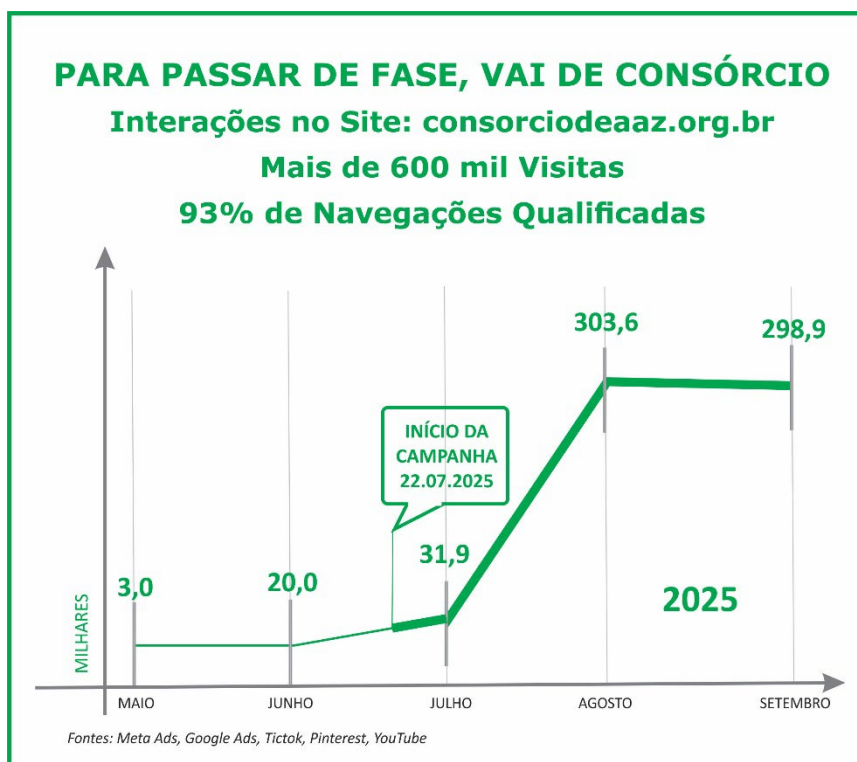
Ao ponderar estas especificidades, a ABAC vem desenvolvendo campanhas, nos últimos anos, para sensibilizar esse público sobre a singularidade e as vantagens do consórcio como investimento econômico. Na atual edição, com término previsto para dezembro, o tema é **"PARA PASSAR DE FASE, VAI DE CONSÓRCIO"**, na qual a familiaridade com plataformas digitais possibilita mostrar como as escolhas financeiras de hoje podem impactar o futuro.

Os primeiros resultados obtidos, desde o evento de lançamento realizado em um domingo de agosto na avenida Paulista, mostraram boa receptividade. Os resultados alcançados com o desafio lúdico estimularam a curiosidade sobre o consórcio e suas possibilidades e geraram 91 milhões de visualizações de anúncios, 29 milhões de visualizações de vídeos, mais de 600 mil acessos ao site e quase cinco mil em jogos iniciados e comentários recebidos.

Em razão de ser conhecida como "nativos digitais", a geração Z é hipercognitiva e tem a capacidade de vivenciar várias realidades ao mesmo tempo, especialmente as presenciais e as digitais. Menos focada em dinheiro e mais voltada para a qualidade de vida, Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, comentou que "os resultados conquistados até agora foram ótimos, especialmente pelo formato adotado com canais que se complementam, no qual os desafios propostos e as informações disponibilizadas incentivaram os visitantes para acessar o site e conhecerem as demais peças fortalecendo o engajamento."

Na estratégia de mídia, o destaque inicial foi a presença de um *influencer* que, somente em 30 dias, registrou 195 mil impressões, 58 mil cliques e 30% de taxa de cliques em relação ao número de exposições. Com o passar dos meses, com mais quatro influenciadores digitais, foram acumuladas mais de 7,12 milhões de impressões que, além de divulgar a ação, realizaram um "letramento" sobre consórcio participando das simulações de realidade virtual. "A diversificação de tipos de peças e a parceria com diferentes influenciadores digitais, capazes de impactar diversos nichos do público-alvo, foram fundamentais para alcançarmos os bons resultados", resumiu Fabiana Castro, do departamento de marketing.

A campanha motivou ainda mais de 600 mil visitas ao site <https://consorciodeaaz.org.br/>, destacando 93% de navegações qualificadas, isto é, com tempo médio acima de 10 segundos, revelando alto interesse pelo conteúdo.



Outro reflexo foi a interação dos usuários com o game da ABAC, um jeito divertido de entender na prática como funciona o consórcio e quais suas vantagens, implementado por quizzes e jogos interativos nas redes sociais, somando-se também a exploração de outros materiais educativos sobre o tema.

Houve também centenas de usuários que se interessaram pelo download do "Guia do Consórcio", enquanto o blog e o site sobre Educação Financeira receberam acessos adicionais, com tempo de permanência relevante, reforçando o papel da campanha na geração de tráfego engajado e aprendizado sobre o mecanismo.

Rossi concluiu que "o gradual crescimento de interessados com a entrada de novas gerações de consorciados valida a consolidação do consórcio como forma de planejamento para aquisição de bens e contratação de serviços por todas elas, desde os *baby boomers* até as X, Y e Z, e mostra cada vez mais a conscientização sobre a essência da educação financeira entre os brasileiros."

O Sistema de Consórcios hoje

Ao completar dez meses deste ano, o Sistema de Consórcios voltou a quebrar o recorde de vendas dos últimos dez anos ao atingir 4,34 milhões de cotas, movimentando mais de R\$ 423,00 bilhões de janeiro a outubro. Como decorrência dos resultados positivos, o volume de participantes ativos cresceu e atingiu a marca inédita de 12,36 milhões. No período, o acumulado de contemplações totalizou 1,48 milhão, enquanto os créditos concedidos aos consorciados contemplados somaram R\$ 101,86 bilhões.

O consórcio contribui para a cadeia produtiva da economia, estando presente nos segmentos automotivo, imobiliário, serviços, eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis. Em 2024 os ativos administrados do Sistema de Consórcios participaram com 6,1% do PIB.

CONSÓRCIO QUEBRA RECORDE HISTÓRICO COM 4,34 MILHÕES DE ADESÕES E NEGÓCIOS ULTRAPASSAM R\$ 423 BILHÕES EM DEZ MESES DE 2025

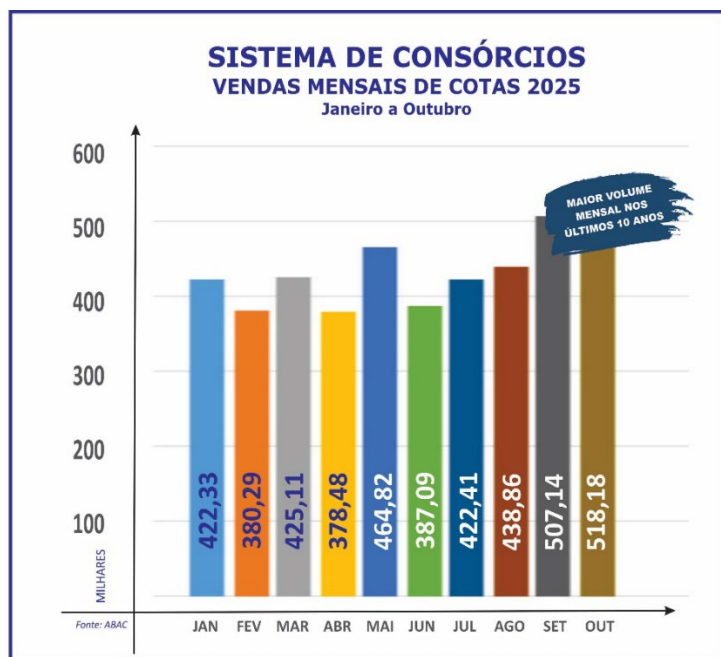
Vendas mensais no período superaram expectativas e batem recordes dois meses consecutivos ultrapassando 500 mil cotas com consequente marca inédita de 12,36 milhões de participantes ativos em outubro

Ao encerrar o décimo mês do ano, o Sistema de Consórcios voltou a superar marcas anteriores ao alcançar 4,34 milhões de cotas vendidas no acumulado de janeiro a outubro. Com 15,7% mais que as 3,75 milhões totalizadas no mesmo período de 2024, as adesões quebraram um recorde histórico da modalidade.

Os negócios decorrentes somaram R\$ 423,02 bilhões, 34,9% acima dos R\$ 313,48 bilhões passados, de acordo com as estimativas levantadas pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, junto às suas associadas.



Neste ano, as vendas mensais, considerando todos os setores nos quais o consórcio está presente vêm anotando volumes expressivos, contribuindo para novas conquistas. Em setembro, chegaram a 507,14 mil cotas, e em outubro, superaram 518,18 mil, cravando marcas inéditas dos últimos dez anos.



Ainda em outubro, o volume de participantes ativos também bateu recorde, ao atingir 12,36 milhões, 11,0% maior que os 11,14 milhões calculados naquele mês de 2024.

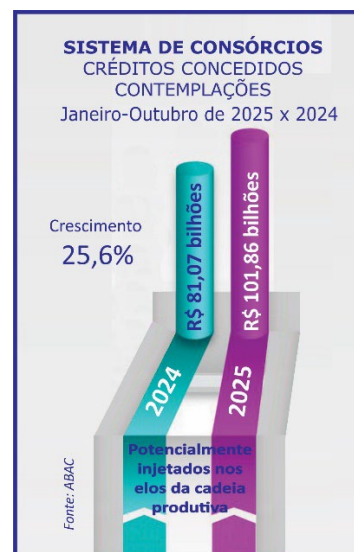
No acompanhamento mensal de consorciados ativos, de janeiro de 2022, quando havia 8,21 milhões, evoluiu consecutivamente para 12,36 milhões até outubro de 2025, com exceção de abril de 2023. O crescimento nos quarenta e seis meses foi de 50,5%.



A soma de participantes ativos em cada um dos setores ficou assim distribuída: 42,5% em veículos leves; 25,6% nas motocicletas; 21,3 em imóveis; 7,4% em veículos pesados; 2,1% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,1% em serviços.



A totalização de consorciados contemplados foi de 1,48 milhão, de janeiro a outubro, um avanço de 5,0% sobre as 1,41 milhão dos mesmos meses de 2024. A liberação de créditos relativa às contemplações acumulou pouco acima de R\$ 101,86 bilhões, 25,6% maior que os R\$ 81,07 bilhões do ano passado.



O tíquete médio de outubro foi de R\$ 107,62 mil, 32,7% sobre os R\$ 81,07 mil, registrados naquele mesmo mês de 2024. Trata-se de média ponderada resultante dos valores obtidos nos setores de veículos leves, motocicletas, veículos pesados, imóveis, serviços, e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis.



DETALHES DOS INDICADORES

VENDAS DE COTAS

As 4,34 milhões de cotas comercializadas e acumuladas nos dez meses estiveram divididas: 1,63 milhão em veículos leves; 1,22 milhão em motocicletas; 1,14 milhão em imóveis; 169,94 mil em veículos pesados, 143,47 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 50,99 mil em serviços.

De janeiro a outubro, dos seis setores, nos quais o consórcio está presente, cinco apresentaram altas nas vendas de cotas: imóveis, com 38,9%; eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 33,9%; serviços, com 14,6%; veículos leves, com 12,1%, e motocicletas, com 8,6%;

Houve apenas uma retração: veículos pesados, com (-16,8%), cuja recuperação vem ocorrendo gradativamente em busca da normalidade. A baixa registrada acompanha as retrações observadas principalmente nas vendas no mercado interno de caminhões e implementos rodoviários. No consórcio,

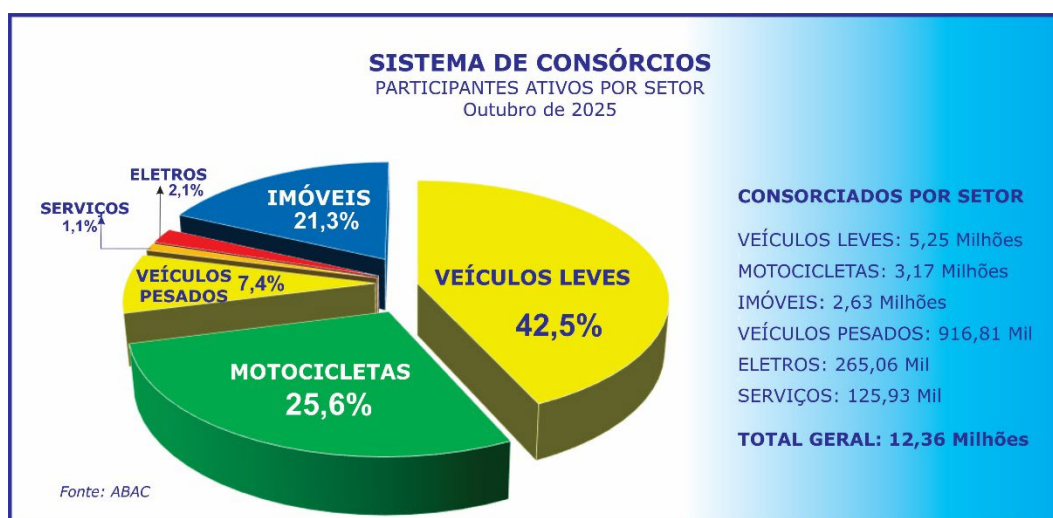
as adesões de outubro apresentaram desempenho próximo à média do ano, 17 mil, com 16,70 mil cotas comercializadas.

CONTEMPLAÇÕES

Nos meses de janeiro a outubro, as 1,48 milhão de contemplações estiveram assim distribuídas: 634,05 mil de veículos leves; 574,40 mil de motocicletas; 118,09 mil de imóveis; 79,63 mil de veículos pesados; 48,24 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 29,81 mil de serviços.

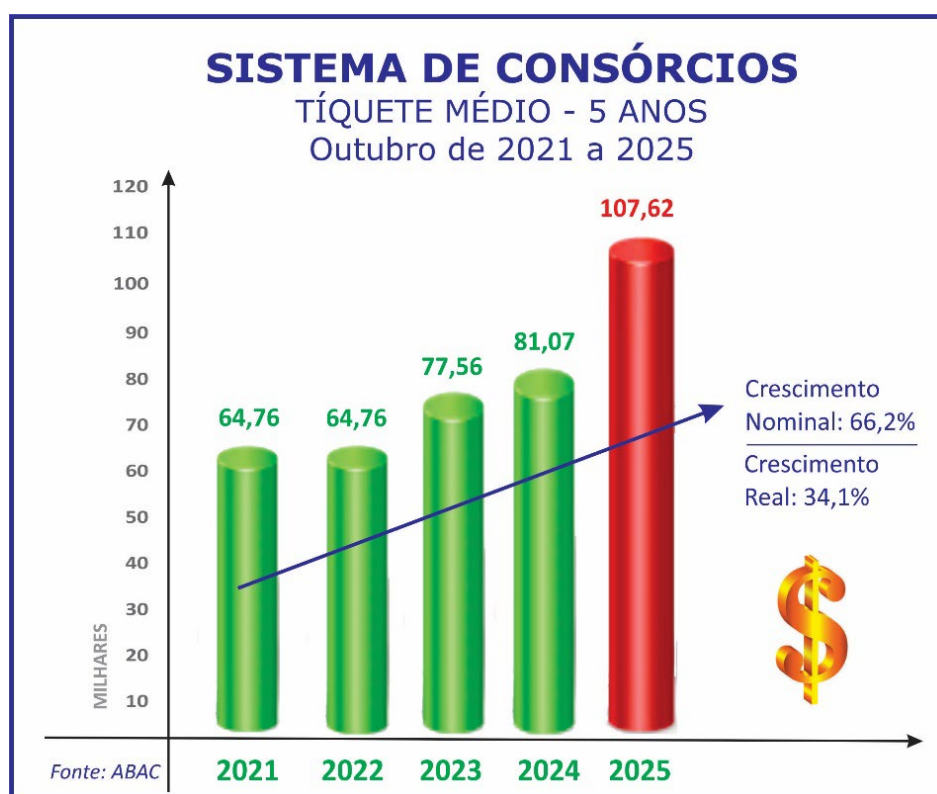
PARTICIPANTES ATIVOS

Nos 12,36 milhões de participantes ativos, cada setor apresentou os seguintes volumes: 5,25 milhões em veículos leves; 3,17 milhões em motocicletas; 2,63 milhões em imóveis; 916,81 mil em veículos pesados; 265,06 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 125,93 mil em serviços.



TÍQUETE MÉDIO DE 2021 A 2025

Ao analisar os resultados dos tíquetes médios dos meses de outubro nos intervalos dos últimos cinco anos, constatou-se um avanço nominal de 66,2%. Ao descontar a inflação (IPCA) de 23,9% verificada no período, na relação da diferença de R\$ 64,76 mil, em outubro de 2021, para os R\$ 107,62 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 34,1%.



“Completados dez meses do ano, o Sistema de Consórcios continuou e até surpreendeu as expectativas de crescimento, divulgadas no ano passado, em quase todos os setores e no geral. Ao demonstrar confiança, o consumidor brasileiro vem aderindo ao mecanismo, apoiado principalmente nos conhecimentos da essência da educação financeira. O resultado desse constante amadurecimento está no bom planejamento das finanças pessoais, incluindo o consórcio como opção para aquisição de bens ou contratação de serviços”, ressalta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

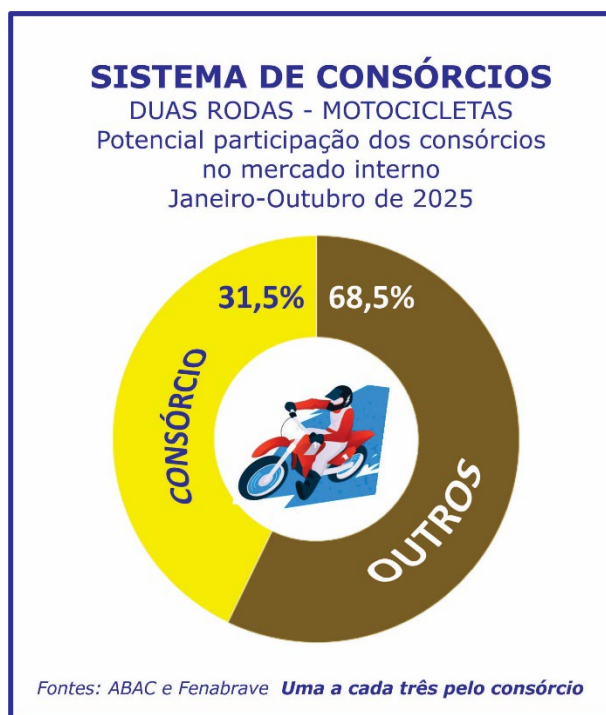
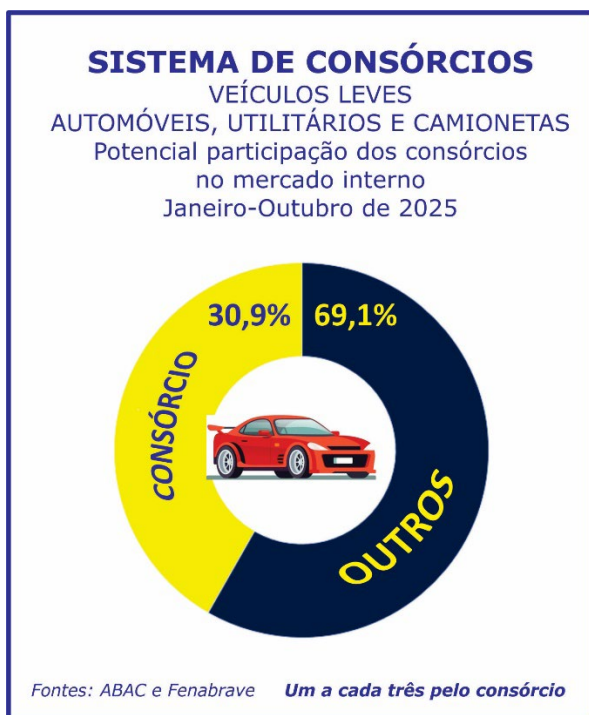
No início dos anos 60, quando ainda no começo da indústria automobilística no Brasil, havia ausência de linhas de crédito para financiamento de venda dos primeiros automóveis fabricados. A falta oportunizou a criação do consórcio como solução na forma de autofinanciamento.

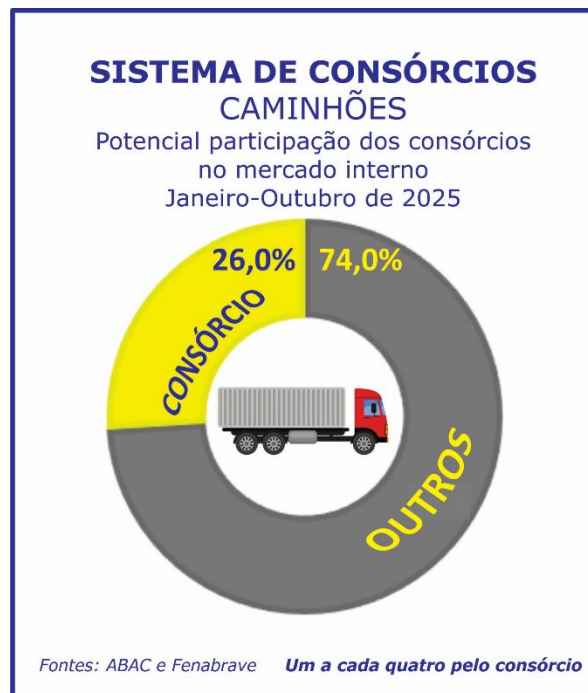
A possibilidade, genuinamente brasileira, abriu um caminho simples para o consumidor alcançar os objetivos de aquisição ou troca de automóvel. Nos dez meses de 2025, a potencial presença no setor automotivo esteve em um a cada três veículos leves vendidos no país.

No segmento das motocicletas, no mesmo período, as contemplações sinalizaram a potencial aquisição de uma moto a cada três comercializadas no mercado interno.

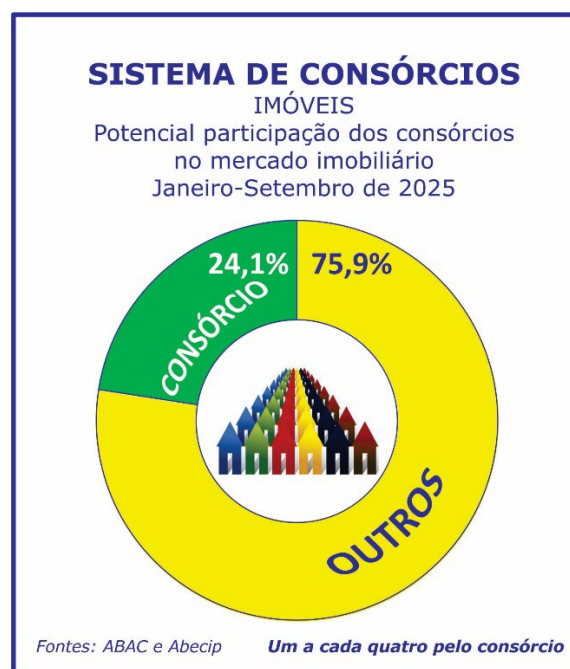
Outra situação pode ser constatada nos veículos pesados. Com a nova divisão, a partir da recente realidade setorial que indicou aproximadamente 51% para máquinas agrícolas, 41% para caminhões e 8% para outros equipamentos destinados ao transporte rodoviário de carga, implementos rodoviários e agrícolas, ônibus, aeronaves e embarcações, o consórcio assinalou uma a cada quatro vendas de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para aplicação no agronegócio.

De janeiro a outubro, o consórcio disponibilizou para diversos setores econômicos, por meio das contemplações, recursos da ordem de R\$ 101,86 bilhões. O Sistema atingiu 30,9% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 31,5% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 26,0% no mês.





No setor imobiliário, durante os nove primeiros meses do ano, as contemplações representaram potenciais 24,1% de participação no total de 433,16 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e dos consórcios, potencialmente um imóvel a cada quatro comercializados.



“Importante lembrar que muitos créditos liberados por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios, não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato”, explica Rossi. “Há valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais transformações dos créditos em bens nos mercados de cada setor e na sequência as relativas aquisições realizadas”, completa.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS NO MERCADO INTERNO

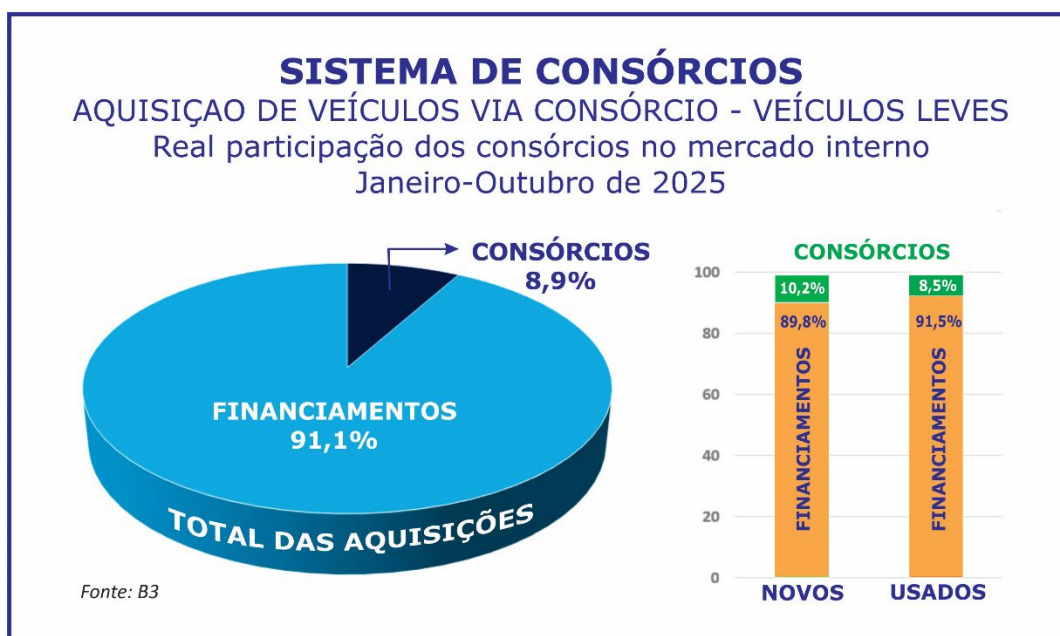
JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

Ao atualizar e divulgar os dados divulgados pela B3 no período de janeiro a setembro deste ano, os percentuais de aquisição total de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, no período.

A participação dos consórcios nos cinco setores dos automotores, ao incluir veículos leves, motocicletas, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 7,7% a 36,5% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou a preferência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, créditos corrigidos sem reajustes retroativos, isenção de IOF, entre outros.

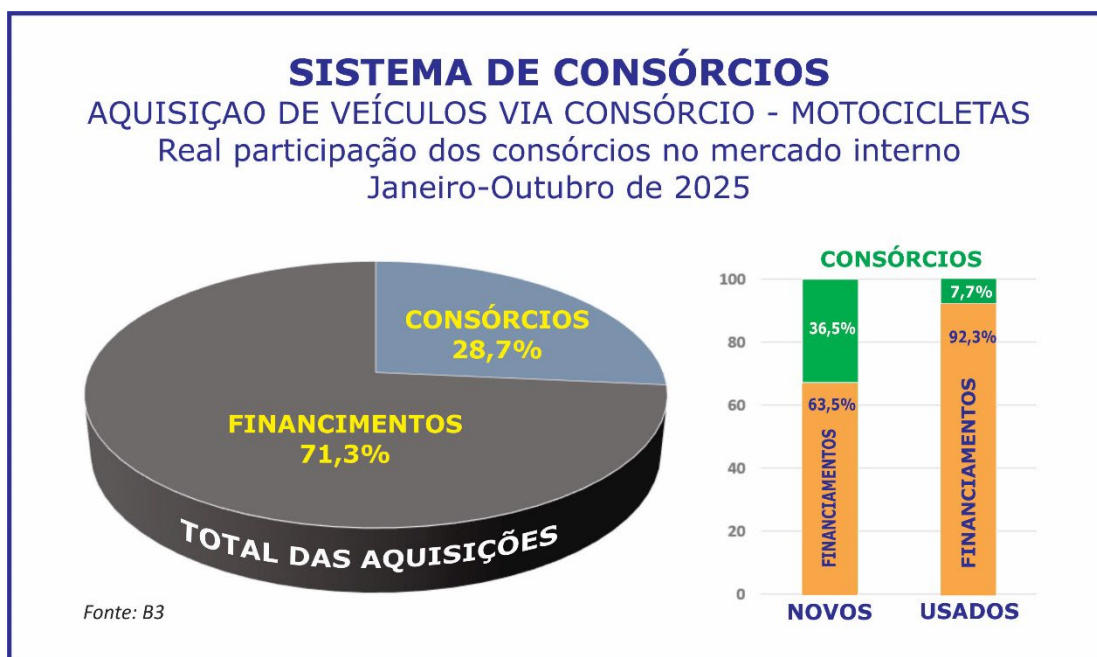
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 8,9% foram realizados com créditos concedidos por consórcio, enquanto 91,1% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,2% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,8% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,5% pelo consórcio e 91,5% por financiamentos.



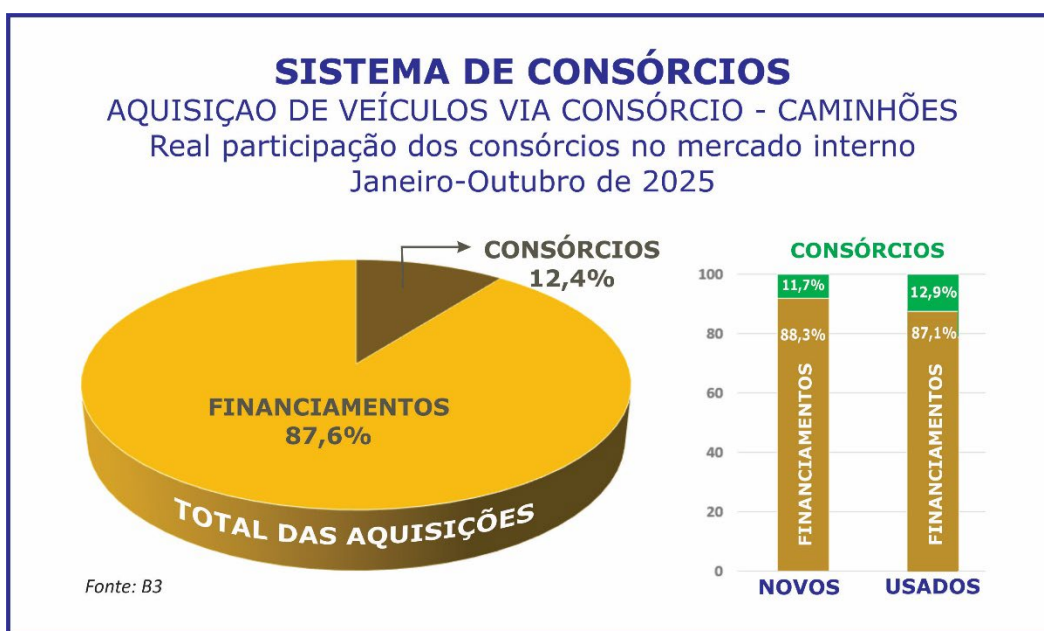
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 28,7% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 71,3% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 36,5% estiveram nas motos zero via consórcio e 63,5% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 7,7% pela modalidade consorcial e 92,3% por financiamentos.



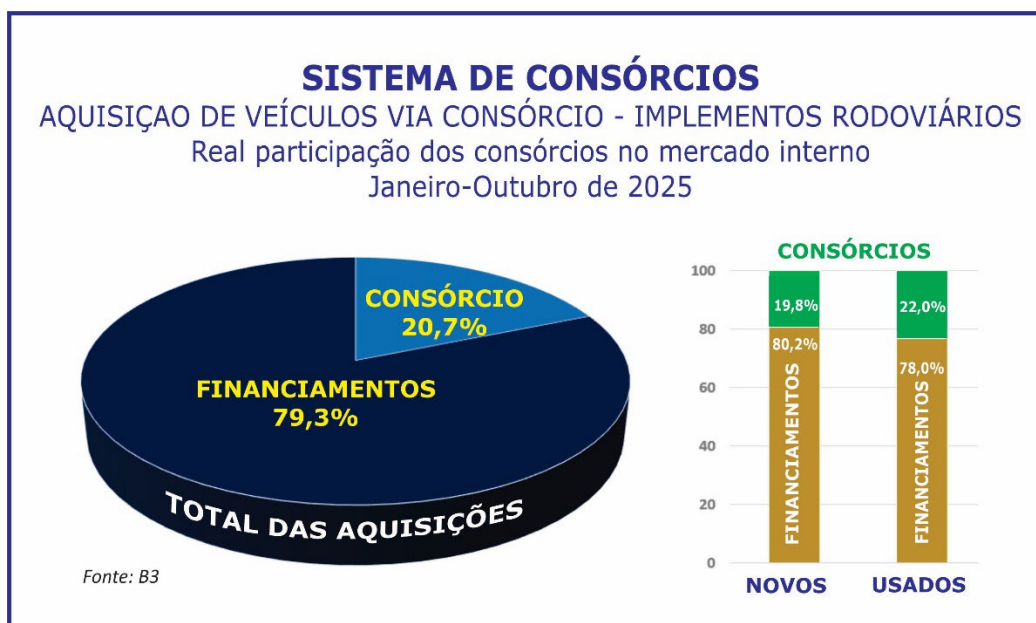
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 12,4% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 87,6% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 11,7% de caminhões zero comercializados via consórcio e 88,3% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,9% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,1% foram por financiamentos.



Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 20,7% de vendas pelo consórcio e 79,3% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 19,8% de semirreboques zero via consórcio e 80,2% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 22,0% pelas contemplações e 78,0% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 10,5% de vendas pelo consórcio e 89,5% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 10,1% de ônibus zero via consórcio e 89,9% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 10,7% pelas contemplações e 89,3% por empréstimos variados.



O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

A grande evolução do consórcio na vida do brasileiro e por decorrência na economia tem provocado mudanças no comportamento financeiro individual e familiar. O crescente conhecimento sobre a essência da educação financeira possibilita um melhor desempenho na gerência das finanças pessoais. Assim, após a adesão a uma cota do mecanismo, o consorciado busca administrar seu orçamento, não se endividar e não realizar compras por impulso. Paralelamente, reserva percentual de suas receitas para investimentos, preferindo, em muitas oportunidades, o consórcio como a maneira mais simples e econômica de conquistar suas realizações.

De veículos automotores como os leves, as motocicletas, os pesados até os imóveis, passando pelos setores de serviços e de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o mecanismo vem ampliando

sua presença junto ao consumidor em vários segmentos econômicos. Torna-se também importante fator para o planejamento da produção industrial, considerando inclusive a não geração de inflação.

Tendo na renda mensal a principal razão para decisão pela modalidade, o trabalhador tem consciência da importância de poupar com objetivo definido visando viabilizar suas futuras conquistas. A maior qualidade de vida e a formação ou ampliação patrimonial estão entre outros desejos, apesar da inflação acumulada nos últimos doze meses de 4,68%, acima do teto de 4,5% da meta estabelecida.

De acordo com estudos feitos pela assessoria econômica da ABAC, considerando os últimos dez anos, o crescimento do Sistema de Consórcios independe das oscilações da taxa Selic, atualmente em 15%. As evidências comprovam que mesmo com percentuais baixos o mecanismo registrou alta e vice-versa.

Ao acrescentar os recentes resultados apontados em outubro, os números do ano do mercado consorcial comprovam o otimismo das projeções feitas no final de 2024 pelo economista da ABAC. A validação está nos recortes geral e nos diversos setores onde o mecanismo está presente. As previsões de crescimento para 2025 permanecem em: 20,0% para os imóveis, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços. Somente o de veículos pesados está em revisão.

Próximo do encerramento do ano, observou-se que as vendas de cotas de imóveis, por exemplo, já cresceram 38,9% sobre igual período de 2024, quase o dobro do previsto. Em veículos automotores, a alta em veículos leves atingiu 12,1%, pouco acima da duplicação do estimado; e nas motos, o aumento foi de 8,6%, quatro vezes mais. Nos setores de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o alcance foi de 33,9%; e no de serviços, chegou a 14,6%.

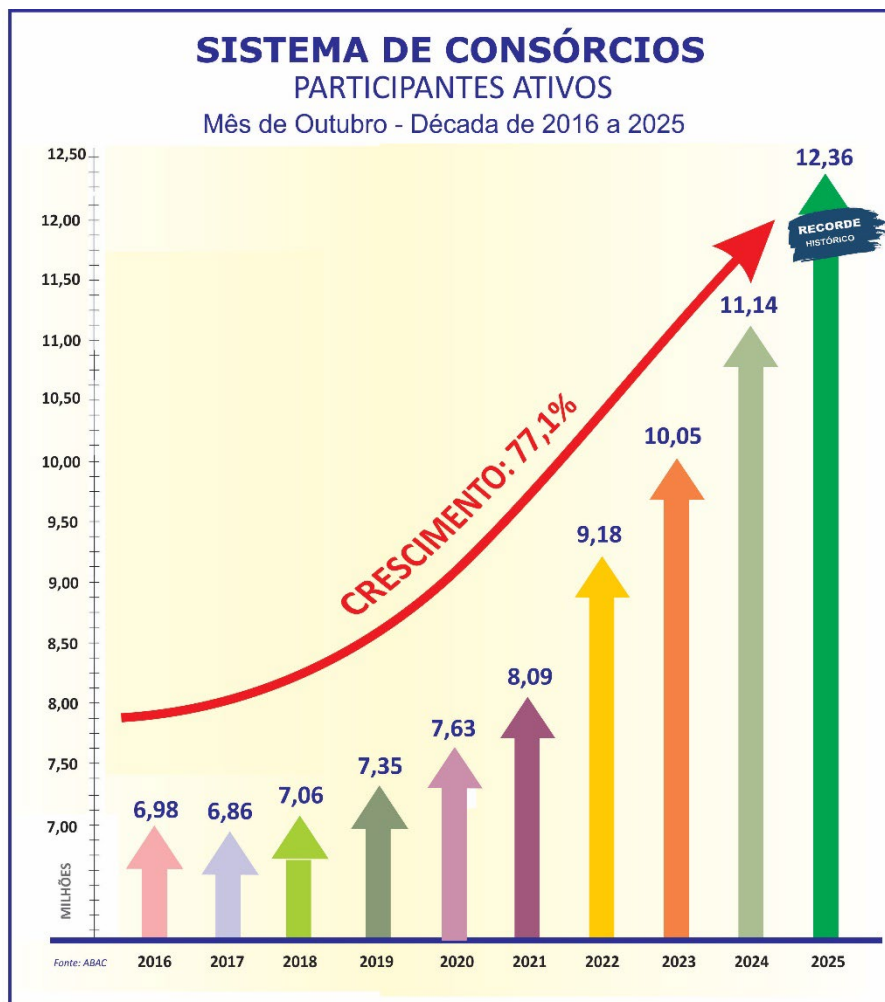
Veículos pesados é o único indicador abaixo da projeção anunciada com (-16,8%). Segundo os fabricantes e concessionários do segmento, observa-se tendência de baixa nas vendas gerais no mercado interno de caminhões e implementos rodoviários, demonstrando o comportamento dos potenciais compradores frente a alta de juros e as recentes tarifas internacionais praticadas nas exportações, fatores que geram insegurança e expectativa.

No período de janeiro a outubro, o Sistema de Consórcios injetou potencialmente na economia nacional mais de R\$ 101,86 bilhões, com mais de 1,48 milhão de consorciados contemplados nos seis setores.

“Com mais critério e com postura financeira mais consciente, interessados e consorciados vêm se comportando com cautela e inteligência ao comparar custos, pesquisar opções e só assumir responsabilidade em novos compromissos dentro do orçamento além de programar o futuro ao se definir pelo consórcio”, detalha Rossi.

A EVOLUÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA ÚLTIMA DÉCADA

Ao considerar somente dados dos meses de outubro, ao longo dos últimos dez anos, os 12,36 milhões de participantes ativos atingidos este ano superaram os registros de 2016 até 2025. Mais uma vez um recorde histórico foi alcançado. O menor na década ocorreu em 2017 com 6,86 milhões. O crescimento no período foi de 77,1%.



Nas vendas de cotas, comparando somente os acumulados dos dez meses, ano a ano na década, houve, mais uma vez, recorde no período de 2025 com 4,34 milhões de adesões. O menor ocorreu em 2016 com 1,82 milhão. O crescimento no período foi de 138,5%.



Nos dados acumulados de consorciados contemplados, de janeiro a outubro, considerado o intervalo entre 2016 a 2025, constatou-se que o total de 1,48 milhão deste ano foi a maior marca dos dez anos. Por outro lado, a menor foi de 991,42 mil, registrada em 2020. O crescimento no período foi de 67,0%.



NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial com indicadores de participantes ativos, vendas de cotas, negócios realizados, tíquete médio mensal, contemplações e créditos concedidos

O crescimento contínuo do Sistema de Consórcios, nos últimos anos, reafirma a grande demanda pela modalidade com objetivo de adquirir bens ou contratar serviços pelo meio mais simples e econômico disponível no mercado. Os resultados obtidos de janeiro a outubro deste ano foram computados a partir dos dados fornecidos pela maioria representativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 12,36 MILHÕES (OUTUBRO/2025)
 - 11,14 MILHÕES (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 11,0%

VENDAS DE COTAS (CONSORCIADOS)

- 4,34 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 3,75 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 423,02 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 313,48 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 34,9%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 107,62 MIL (OUTUBRO/2025)

- R\$ 81,07 MIL (OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 32,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,48 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 1,41 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 5,0%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 101,86 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 81,07 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 25,6%

Com a divulgação do PIB brasileiro de 2024 que alcançou R\$ 11,7 trilhões, a participação dos R\$ 719,0 bilhões dos ativos administrados no Sistema de Consórcios, no ano passado, atingiu 6,1%, crescendo 0,8 ponto percentual sobre a de 2023.

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 719 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 574 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
CRESCIMENTO: 25,3%

Em 2024, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) do Sistema de Consórcios alcançou R\$ 20,92 bilhões, 8,6% maior que os R\$ 19,27 bilhões obtidos em 2023, proporcionando maior segurança.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 20,92 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 19,27 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
CRESCIMENTO: 8,6%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2024

6,1% - Calculado com base no valor de R\$ 719 bilhões (Ativos Administrados de dez/24).

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 3,48 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 2,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
CRESCIMENTO: 22,5%

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS NOS SETORES

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS)

VENDAS ULTRAPASSAM TRÊS MILHÕES DE COTAS, DE JANEIRO A OUTUBRO

As comercializações superaram a marca de três milhões de cotas, com 8,3% de avanço, totalizando R\$ 181,68 bilhões em negócios realizados, de janeiro a outubro. Os consorciados contemplados apontaram alta de 3,8% e os créditos disponibilizados somaram pouco mais R\$ 76 bilhões, potencialmente injetados no mercado consumidor dos três setores.

Em outubro, os participantes ativos dos grupos de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, registraram aumento de 7,4%.

Dos 9,33 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 56,3% participavam dos grupos de veículos leves, 34,0% nos de motocicletas e 9,7% nos de veículos pesados.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 9,33 MILHÕES (OUTUBRO/2025)
 - 8,69 MILHÕES (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,4%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 3,01 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 2,78 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 181,68 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 155,26 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 17,0%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,29 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 1,24 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 4,0%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 76,16 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 62,85 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 21,2%

No setor automotivo, considerando apenas os nove primeiros meses do ano, os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios na soma liberada entre financiamentos, leasing e consórcios, divulgados pelo Banco Central do Brasil, apresentaram aumento de 3,1 pontos percentuais, passando de 22,0%, de 2024, para 25,1% no mesmo período deste ano.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**

25,1% (JAN-SET/2025) - R\$ 67,86 BILHÕES SOBRE R\$ 270,18 BILHÕES

22,0% (JAN-SET/2024) - R\$ 56,43 BILHÕES SOBRE R\$ 256,52 BILHÕES

Fontes:

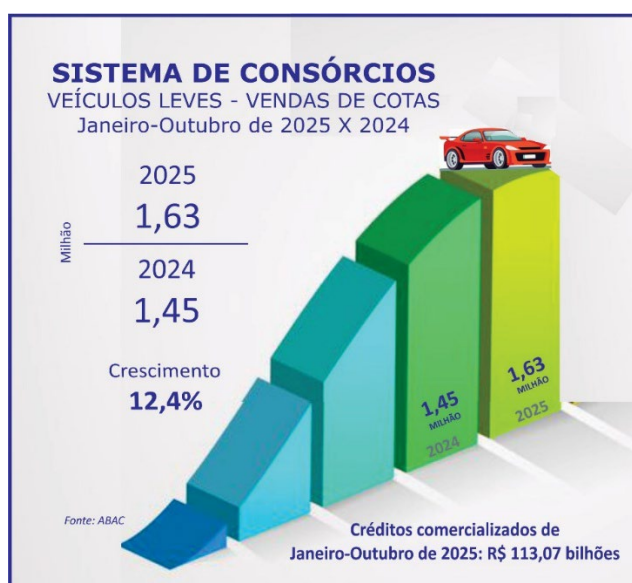
*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) TÍQUETE MÉDIO AUMENTA E NEGÓCIOS AVANÇAM EM DEZ MESES

Ao encerrar o décimo mês do ano, o consórcio de veículos leves, setor com maior volume de participantes ativos do Sistema, cresceu 10,1%. As vendas de cotas aumentaram 12,4% com negócios avançando 16,6%, somando R\$ 113,07 bilhões, de janeiro a outubro. A alta de 5,6% do tíquete médio também contribuiu para a ampliação dos resultados. Nos dez meses, o acumulado de vendas atingiu 1,63 milhão de cotas.

No setor dos leves, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve ainda evolução nos demais indicadores, com destaque para os créditos concedidos na somatória de consorciados contemplados que registrou mais 10,8% sobre o do mesmo período do ano passado.



Os créditos concedidos em quase 635 mil contemplações de veículos leves foram potencialmente injetados no mercado nacional e propiciaram 30,9% de participação nas comercializações internas cujo total ultrapassou 2,05 milhões, portanto, um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 5,25 MILHÕES (OUTUBRO/2025)
 - 4,77 MILHÕES (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 10,1%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,63 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 1,45 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 113,07 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 96,94 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,6%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 68,85 MIL (OUTUBRO/2025)
 - R\$ 65,22 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 5,6%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 634,05 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 572,35 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 10,8%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 44,07 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 37,92 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,2%

MOTOCICLETAS

EM DEZ MESES, NEGÓCIOS SUPERAM R\$ 25 BILHÕES

O consórcio de motocicletas, segundo maior setor em volume de participantes ativos, anotou alta de 8,9% nas vendas de cotas, de janeiro a outubro. Os negócios relativos às comercializações avançaram 18,8% com o tíquete médio de outubro, 7,1% maior,

Enquanto a soma de participantes ativos no décimo mês anotou progresso, os consorciados contemplados se retraíram e, inversamente, os correspondentes créditos concedidos cresceram.



As quase 575 mil contemplações, acumuladas no período, corresponderam a potencial compra de 31,5% do mercado interno, que totalizou 1,82 milhão de unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a uma moto a cada três vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,17 MILHÕES (OUTUBRO/2025)
 - 3,07 MILHÕES (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 3,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,22 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 1,12 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 25,75 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 21,67 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 18,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 21,31 MIL (OUTUBRO/2025)
 - R\$ 19,89 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,1%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 574,40 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)

- 594,64 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)

RETRAÇÃO: 3,4%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 12,10 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)

- R\$ 11,50 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)

CRESCIMENTO: 5,2%

VEÍCULOS PESADOS

DESDE JULHO DE 2025, INFORMAÇÕES SOBRE ESTE SEGMENTO PASSARAM A SER DIVULGADAS EM TRÊS SETORES, NOS FORMATOS GERAL E POR PRODUTOS

Desde julho, a divulgação dos indicadores do setor de Veículos Pesados do Sistema de Consórcios, mensal ou acumulados no período, passaram a seguir novos demonstrativos em três subdivisões: Máquinas Agrícolas, Caminhões e Outros (que incluem implementos rodoviários, agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves).

A mudança do formato teve como objetivo transparecer mais detalhadas as informações setoriais para os atuais consorciados, para os futuros e para o mercado em geral facilitando acompanhamentos, avaliações e decisões em geral.

Desta forma, nos últimos dez anos, de 2016 a 2025, as adesões de Veículos Pesados registraram inversão. Também os acumulados de negócios, contemplações, créditos concedidos e o total de participantes ativos acompanharam a tendência.

Naquele período, os dados eram divididos em um terço para o agronegócio e dois terços para o transporte rodoviário. Com a troca, as estimativas mais recentes apresentaram tendências diversas com forte crescimento dos bens destinados ao setor da agricultura, resultando em 51,0% para máquinas agrícolas, 41,0% para caminhões e 8% para implementos rodoviários e agropecuários, ônibus, embarcações e aeronaves.

VEÍCULOS PESADOS (GERAL – TODOS OS BENS)

TÍQUETE MÉDIO CRESCE QUASE 60% E NEGÓCIOS AVANÇAM 16,9% NO ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

Os negócios realizados nos consórcios de pesados, incluindo máquinas agrícolas, caminhões e outros bens como ônibus, embarcações, aeronaves, implementos rodoviários e agrícolas, aumentaram 16,9% no acumulado dos dez meses, considerado ainda o avanço de 59,7% do tíquete médio de outubro.

Enquanto as adesões somadas de janeiro a outubro registraram retração de 16,8%, puxadas basicamente pela tendência de baixa nas vendas de caminhões e implementos, as contemplações e as correspondentes liberações de créditos se ampliaram no período.

No mês, os participantes ativos desse setor anotaram alta de 8,7% e atingiram pouco mais de 916 mil.



Os 32,65 mil consorciados contemplados, só de caminhões, acumulados no período, considerando a nova divisão de participantes, estimados em 41,0%, corresponderam a potencial compra de 26,0% do mercado interno, que totalizou 125,46 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, levando em conta os dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual equivaleu a um caminhão a cada quatro comercializados internamente no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 916,81 MIL (OUTUBRO/2025)
- 843,65 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 169,94 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 204,22 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- RETRAÇÃO: 16,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 42,86 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 36,66 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 253,26 MIL (OUTUBRO/2025)
- R\$ 158,57 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 59,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 79,63 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 74,35 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 19,99 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 13,44 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 48,7%

VEÍCULOS PESADOS (MÁQUINAS AGRÍCOLAS)

BALANÇO ESTIMADO DOS 51% DO SETOR RELATIVO ÀS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Ao avaliar somente os estimados 51,0%, relativos à participação dos consorciados de Máquinas Agrícolas no total dos Veículos Pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente os

acumulados de vendas, mesmo em retração, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Máquinas Agrícolas. O tíquete médio foi mantido.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 467,57 MIL (OUTUBRO/2025)
- 430,26 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 86,67 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 104,15 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- RETRAÇÃO: 16,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 21,86 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 18,70 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 253,26 MIL (OUTUBRO/2025)
- R\$ 158,57 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 59,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 40,61 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 37,92 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 10,19 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 6,85 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 48,8%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES)

BALANÇO ESTIMADO DOS 41,0% DO SETOR RELATIVO AOS CAMINHÕES

Ao computar somente os estimados 41,0%, relativos à participação dos consorciados de Caminhões no total dos Veículos Pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente os acumulados de vendas, mesmo em retração, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Caminhões. O tíquete médio foi mantido.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 375,89 MIL (OUTUBRO/2025)
- 345,90 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 69,68 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 83,73 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- RETRAÇÃO: 16,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 17,57 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 15,03 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 253,26 MIL (OUTUBRO/2025)

- R\$ 158,57 MIL (OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 59,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 32,65 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 30,48 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 7,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,20 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 3,49 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 49,0%

VEÍCULOS PESADOS (DEMAIS BENS)

BALANÇO ESTIMADO DOS 8% DO SETOR RELATIVO A OUTROS BENS COMO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS, ÔNIBUS, EMBARCAÇÕES E AERONAVES

Ao ponderar somente os estimados 8%, relativos à participação dos consorciados de outros bens como implementos rodoviários e agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves no total dos Veículos Pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, mesmo em retração, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos destes bens. O tíquete médio foi mantido.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 73,34 MIL (OUTUBRO/2025)
- 67,49 MIL (OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 8,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 13,55 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 16,34 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
RETRAÇÃO: 16,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 3,43 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 2,93 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 17,1%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 253,26 MIL (OUTUBRO/2025)
- R\$ 158,57 MIL (OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 59,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 6,37 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- 5,95 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 7,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

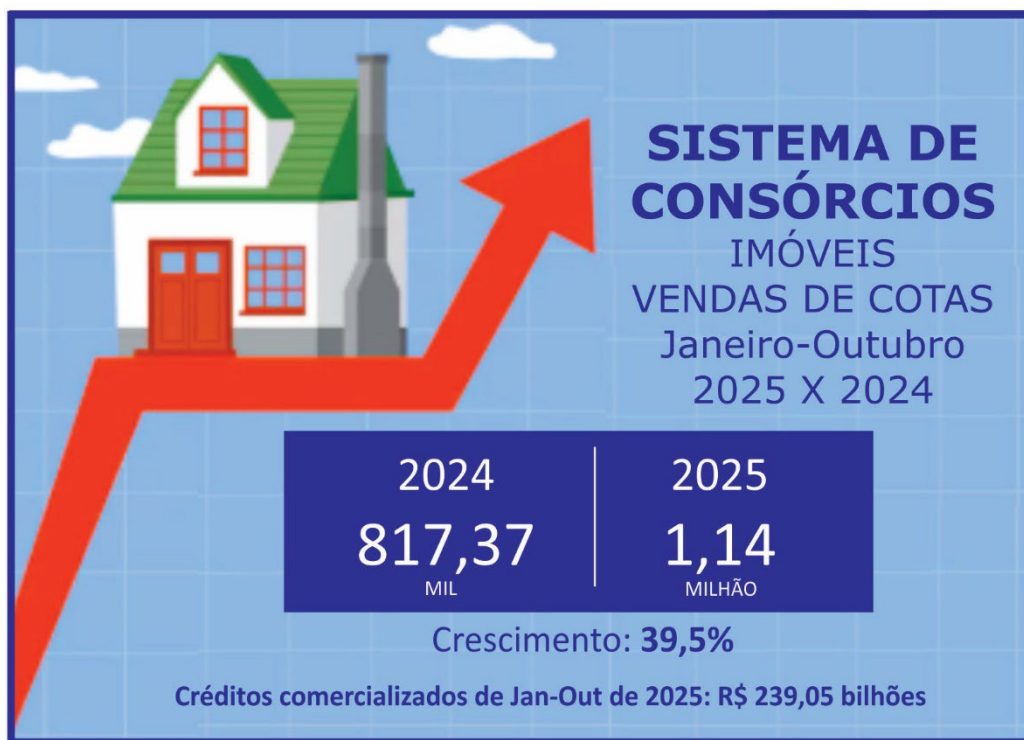
- R\$ 1,60 BILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
- R\$ 1,08 BILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
CRESCIMENTO: 48,1%

IMÓVEIS

NEGÓCIOS AUMENTAM 52,5% EM DEZ MESES COM ALTA DE 38,4% DO TÍQUETE DE OUTUBRO

O consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, tem como principal objetivo viabilizar a aquisição da casa própria e outros investimentos patrimoniais. Tem sido a opção simples e econômica para concretização do maior sonho dos brasileiros.

De janeiro a outubro, todos os indicadores do setor apresentaram resultados positivos, comprovando a grande procura pela modalidade por aqueles que desejam um imóvel para morar ou por investidores que pretendem formar ou ampliar patrimônios, inclusive buscando renda extra. O destaque foi o crescimento de 52,6% nos créditos comercializados realizados no período.



As mais de 104 mil contemplações, acumuladas de janeiro a setembro, reafirmam o interesse com possível utilização financeira de R\$ 21,81 bilhões. Com dados de nove meses, houve potencial participação de 24,1% da modalidade no total de mais de 433,86 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A OUTUBRO

No acumulado de janeiro a outubro, houve 3.610 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R\$ 291,12 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,63 MILHÕES (OUTUBRO/2025)
 - 2,06 MILHÕES (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 27,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,14 MILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 817,37 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 39,5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 239,05 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 156,69 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 52,6%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 216,88 MIL (OUTUBRO/2025)
 - R\$ 192,17 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 118,09 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 92,42 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 27,8%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 24,70 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 17,36 BILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 42,3%

ELETRÔELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 75% NO ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

De janeiro a outubro deste ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis fechou o período com quatro indicadores positivos, um em retração e um estável. Houve crescimento em vendas de cotas, negócios, tíquete médio e créditos concedidos. As contemplações apresentaram estabilidade e somente os participantes ativos mostraram queda.

Os principais destaques no período foram as altas do tíquete médio de outubro, com 44,8%, e o acumulado de negócios realizados, com 74,3%.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 265,06 MIL (OUTUBRO/2025)
 - 269,29 MIL (OUTUBRO/2024)
- RETRAÇÃO: 1,6%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 143,47 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 107,12 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 33,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 1,34 BILHÃO (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 768,85 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 74,3%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 12,15 MIL (OUTUBRO/2025)
 - R\$ 8,39 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 44,8%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 48,24 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 48,28 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 453,74 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 346,30 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,0%

SERVIÇOS

VENDAS DE COTAS AVANÇAM E NEGÓCIOS CRESCEM EM NOVE MESES

De janeiro a outubro, o consórcio de serviços registrou quatro indicadores positivos, um negativo e um estável. Ao proporcionar diferenciais únicos como flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, o mecanismo acumulou concessão de créditos de aproximadamente R\$ 550 bilhões, durante os dez meses.

Ao anotar crescimento de 14,6% na comercialização de cotas naquele período versus a do ano passado, mostrou também avanço de 26,0% nos negócios realizados.

Enquanto o indicador de participantes ativos apresentou retração, o de tíquete médio cresceu e o de contemplações sinalizou estabilidade.



Os mais de 950 milhões de reais em créditos comercializados, o consórcio de serviços confirma o interesse do brasileiro pela modalidade, face principalmente à sua flexibilidade. Trata-se de peculiaridade exclusiva deste mecanismo.

A realização dos objetivos, observada pelos consumidores, confirma as vantagens do mecanismo como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra, isenção de cobranças retroativas, sem IOF, com parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 125,93 MIL (OUTUBRO/2025)
 - 128,90 MIL (OUTUBRO/2024)
- RETRAÇÃO: 2,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 50,99 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 44,50 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,6%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 954,03 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 757,16 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 26,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 17,74 MIL (OUTUBRO/2025)
 - R\$ 17,27 MIL (OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 2,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 29,81 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - 29,88 MIL (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 549,60 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2025)
 - R\$ 504,46 MILHÕES (JANEIRO-OUTUBRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,9%

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*. Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

“Para passar de fase, vai de consórcio!”

Acesse:

<https://consorciodeaaz.org.br>

“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”

Acesse:

<https://consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:
<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **X (antigo twitter)**– <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prsc@dglnet.com.br
assessoriaimprensa@abac.org.br